



Gerenciamento de Projetos e seus Desafios nas Regiões Periféricas: Nilópolis e suas Gestões (Público – Privado)

MARTINS, Gabriel de Almeida.

Informações do Artigo

Histórico:

Recebimento: 18 Jan 2020

Revisão: 28 Jan 2020

Aprovação: 07 Fev 2020

Palavras-chave:

Projetos

Gestão

Nilópolis

Resumo:

Trabalhar com projetos é lidar com recursos humanos, fatores financeiros e prazos, com isso, a organização é essencial nesse fundamento. Nesse artigo serão abordados os desafios presentes no gerenciamento de projetos de algumas organizações, tanto pública como privada. Cabe verificar se há formas idênticas na construção de projetos entre elas, se houve dificuldades de implementações e qual métodos utilizados por elas. O estudo de caso foi realizado no município de Nilópolis, Rio de Janeiro, onde foram utilizadas para uma análise qualitativa duas gestões, uma pública, a Secretaria de Turismo de Nilópolis, e uma privada, Colaboração.Space – HUB de inovação da Baixada Fluminense. As visões internas e a quantidade de pessoas para realização de um projeto em uma gestão são fundamentais. Para tal, a importância do presente trabalho é apresentar a acuidade do gerenciamento de projetos nessas gestões e como pode ajudar a construir para uma eficácia nos empreendimentos. Além disso, destacar como o setor privado e público caminham juntos para um desenvolvimento conjunto da cidade de Nilópolis e seu patrimônio.

1. Introdução

Trabalhar com gerenciamento de projetos ainda é uma novidade para algumas prefeituras e/ou empresas privadas, como retratam Pisa e Oliveira [1]. O presente trabalho visa analisar uma empresa do setor privado e uma secretaria do setor público, ambas do município de Nilópolis. A busca desse trabalho é identificar se há formas idênticas nas construções dos projetos.

Nessa projeção, será utilizada uma pesquisa qualitativa para as análises das entrevistas feitas na Secretaria de Turismo de Nilópolis e no Colaboração.Space, HUB de

inovação da Baixada Fluminense. A partir das entrevistas será possível analisar a importância do gerenciamento de projetos, tanto na questão da agilidade de lançamento de um produto ou serviço, quanto na organização de elementos estruturados pelo governo e suas políticas públicas.

No que se desenvolve ao longo do estudo aqui retratado, será uma questão norteadora a importância da cidade escolhida, Nilópolis, como uma representante da Baixada Fluminense. A escolha da cidade se estabeleceu por se tratar de uma cidade da zona periférica do Rio de Janeiro, tendo um

adendo para a falta de conteúdo bibliográfico em gerenciamento de projetos na Região da Baixada Fluminense. Além disso, é importante ter uma apreciação como são constituídos os projetos nestas áreas, afastadas do centro comercial da Cidade do Rio de Janeiro e suas propostas de mudanças para a Baixada Fluminense, principalmente na cidade de Nilópolis.

1.1 Objetivos da pesquisa

O objetivo desta pesquisa é entender a importância do gerenciamento de projetos, como é eficaz em gestões públicas e privadas em uma cidade da Baixada Fluminense – RJ. Como as empresas do setor privado estão preparadas para apresentar produtos e serviços mais eficientes para seus clientes e, concomitantemente, a secretaria do setor público da Baixada Fluminense compõe suas organizações através de estruturas construídas para o governo e suas políticas públicas para o desenvolvimento da cidade de Nilópolis.

É importante salientar como Nilópolis é importante para os empreendedores e a campanha “Invista em Nilópolis” é fundamental para novas abordagens e designações da baixada fluminense. Outrossim, cabe destacar as políticas públicas de investimento na cidade, o qual fomenta as secretarias para um melhor desenvolvimento da cidade.

É importante compreender como o setor privado e público caminham juntos para um desenvolvimento conjunto do entorno habitual, conferindo instâncias significativas para o desenvolvimento de Nilópolis.

Cabe ressaltar que a cidade de Nilópolis está atrelada as ações de melhorias com base em gerenciamento de projetos. Além disso, ressaltar a importância do patrimônio presente na cidade de Nilópolis.

2. Nilópolis e Suas Gestões (Público – Privado)

Nilópolis está longe de ser comparada com as cidades vizinhas da Baixada Fluminense, como por exemplo, Nova Iguaçu

e Duque de Caxias. O poder econômico dessas cidades ainda são um caminho a ser percorrido pelo município de Nilópolis [2]. O gerenciamento de projetos nas gestões públicas e privadas podem ser peça chave para conquistas futuras no limite do município. Além disso, no que se complementa a ação, a gestão de pessoas se torna característica importante a ser destacadas, por ser a partir delas o ponto estratégico para crescimento [3].

Indubitavelmente, faz-se refletir como uma cidade pode ser empenhada e gerar novos resultados econômicos somente com “pessoas”, e o papel do gerenciamento de projetos bem delimitado é muito importante. Ainda, a cidade trabalha com vertentes que se complementam, a gestão pública, com políticas públicas eficientes para a organização da cidade e a iniciativa privada, gerando renda e capitando investimento para a mesma [2,8,14].

Delimitar e alinhar esses fatores não são tarefas fáceis. Reorganizar e amplificar a magnitude de um gerenciamento de projetos em uma cidade requer total atenção em múltiplas tarefas.

O trabalho deste artigo foi diluir e amplificar a qualidade da pesquisa, assim observando como um gerenciamento de projeto funciona em cada instância (pública e privada). As escolhas dessas gestões tornam a pesquisa mais aberta em trabalhar os resultados e criar uma estratégia para a cidade Nilópolis.

Uma clara evidência já trabalhada na cidade é a campanha “Invista em Nilópolis”, oferecendo uma desburocratização dos serviços e apresentar as potencialidades da cidade [4].

De outro modo, o qual é trabalhada a campanha “Invista em Nilópolis”, auxilia os empreendedores da cidade, fomentando consultoria e suporte para os microempreendedores individuais entre outras empresas [4].

No decorrer do artigo, será importante analisar as correntes estruturais da gestão pública da Secretaria de Turismo da Cidade de

Nilópolis e apresentar o HUB da Baixada Fluminense, Colaboração.Space, conferindo a gestão privada.

2.2 Gestão Pública – Secretaria de Turismo em Nilópolis

A chave principal de um projeto é atingir seus objetivos, assim, obtendo como principal foco ações de melhorias para o que foi proposto, seja em um setor específico ou entrega de algum produto [3, 5].

A Secretaria de turismo de Nilópolis, traça planos e projetos para melhor captar renda, conservar o patrimônio e preservar a cultura local através do turismo. Foi realizada uma pesquisa *in loco* com os responsáveis pela secretaria, Rafaeli Vieira e Michel Guimarães. Através de dados coletados pode-se perceber como o gerenciamento de projetos é incorporado na cidade.

Rafaeli [6] relata que o gerenciamento de projetos dentro da Secretaria de Turismo de Nilópolis ainda é bastante incipiente, estão aos poucos buscando mais informações sobre como se trabalhar um projeto na cidade.

Bugs [8] retrata a importância de gestão de projetos em uma cidade, desde seu planejamento urbano, perpassando em áreas retratadas da economia.

É sabido que tão importante quanto um bom projeto de cidade é uma gestão de projetos adequada. Em meio aos muitos argumentos que justificam a necessidade de modelos mais efetivos de gestão urbana, pode-se citar: Importância econômica das cidades; Crescente lista de responsabilidades da administração local; Papel privilegiado que os municípios têm na tomada de decisões; Pressão sob o uso do território; e Necessidade legal da prestação de serviços públicos de qualidade aos cidadãos. (p. 42) [8]

Ainda estando de forma inicial em projetos, a secretaria busca melhorar a cada ano para melhor se adaptar as mudanças. O passo já foi executado, ter a consciência em gerenciamento de projetos [6].

Quando foi implementado a estruturação de gerenciamento de projetos os resultados e

reconhecimentos começaram a surgir. Abaixo, podemos verificar o Plano Integrado de Turismo.

Figura 1 – Prêmio de Excelência do Plano Integrador de Turismo



Fonte: Autor

A secretaria foi premiada com o plano integrado de turismo, que compete por:

Ter como objetivo principal o desenvolvimento do turismo de forma integrada e sustentável, associado à valorização cultural, à preservação ambiental e a participação comunitária, tendo como resultado final a geração de emprego e renda. (p.1) [9]

O desenvolvimento da secretaria teve um grande aumento com a mentalidade de projetos, fortificando cada etapa da Secretaria de Turismo. Além disso, diversos trabalhos surgiram para acastelar e amadurecer o caminho traçado para o aprendizado de projetos, dentre eles, eventos na cidade [6,7].

Cada evento teve sua particularidade, e foram utilizados modelos e métodos de gerenciamento de projetos próprios, para facilitar a comunicação das partes interessadas.

Levantando um adendo, a secretaria não trabalha com nenhum software de gerenciamento de projetos [6], o que pode dificultar na comunicação com as demais secretarias situadas na cidade de Nilópolis. O software pode facilitar e ampliar a visão que o gerente do projeto e a equipe tem sobre o projeto. De tal modo, quando o projeto necessitar realizar alguma alteração e

apresentar relatórios, o software pode ser capaz de processar o mais rápido possível [10].

A partir dos eventos realizados na cidade, é importante ressaltar que Nilópolis possui um centro de eventos para atividades diversas, além de grandes áreas verdes e espaços para realizações de feiras municipais [6,7].

Atrelado a essas análises, é importante se importar com as partes interessadas do município, que são os moradores e empreendedores da Região. As políticas públicas da cidade hão de se preparar para uma forma mais conjunta, que no mesmo se refere toda parte integrante de Nilópolis [1,2].

Além de difundir os eventos, é importante se pensar e refletir nas áreas de lazer do município, onde a mesmas podem gerar emprego e captação de renda (direta e indiretamente) para os moradores e empresas presente na região [15].

O turismo e o gerenciamento de projetos se complementam, ambos trabalhando em conjunto podem construir uma cidade com seus projetos integrados e mais eficientes. O município de Nilópolis, serve de exemplo de eventos para outros municípios da Baixada Fluminense. Essa forma incipiente de projetos aplicando eventos na cidade, de forma gradual, deram ótimos resultados, dentre eles, o prêmio de Excelência do Plano Integrado do Turismo.

A Secretaria de Turismo expandirá suas metodologias aprendidas nos eventos para outras áreas do município, aplicando projetos em estruturação de patrimônios, áreas de lazer e conservação ambiental. Gradativamente o conceito de projeto se expandirá dentro da secretaria.

2.3 Gestão Privada – Colaboração.Space, HUB de Inovação da Baixada Fluminense

O Colaboração.Space foi escolhido por ser tratar de uma nova empresa em Nilópolis, fundada em 2017 e de rápida ascensão. Foi realizada uma pesquisa *in loco* com o fundador, Juan Barbosa, para saber com são estruturados os projetos do Colaboração.Space.

Juan [11] destaca que escolheu a cidade de Nilópolis por acreditar em sua potencialidade empreendedora. Ele destaca características importantes de sua equipe, como ter um responsável específico para cada área de atuação da empresa.

Juan [11] destaca elementos que utiliza no Colaboração.Space, como realizar uma reunião e inserir projetos em metodologias ágeis. Ganhando assim mais agilidades em seus serviços oferecidos.

É importante salientar que os conceitos norteadores das metodologias ágeis são:

Indivíduos e interações ao invés de processos e ferramentas. Software executável ao invés de documentação. Colaboração do cliente ao invés de negociação de contratos. Respostas rápidas a mudanças ao invés de seguir planos. (p.3) [12]

A aplicação dessas metodologias faz com que o Colaboração.Space e seus projetos ganhem rapidez e qualidade para oferecer a seus clientes.

Além disso, Juan [11] possui uma qualidade empreendedora que se estende para seus clientes, dando-lhes incentivos e criando áreas para que possa expandir seus negócios.

Juan [11] destaca que tudo no interior do Colaboração.Space e seus serviços utilizam projetos, o mínimo que seja, para que o resultado seja sempre de qualidade.

Outrossim, é importante destacar o trabalho que o Colaboração.Space realizou com os camelôs da cidade de Nilópolis. Foi organizado um evento em 2019 para os camelôs da cidade, ensinando como são realizados projetos e softwares que iriam auxiliar na construção e vendas de seus serviços.

Figura 2 – Evento EmpreendeLô



Fonte: Barbosa [11]

A inserção da comunidade é peça chave também na construção de uma gestão privada, mantendo a empresa bem reconhecida na cidade e as partes interessadas satisfeitas [11,3].

Pode-se perceber que o Colaboração.Space na utilização de projetos se mostrou bem estruturado. Além disso, Juan [11] destaca que para planos futuros pretende efetivar uma construção conjunta, público-privado, para a cidade melhor se desenvolver e obter uma mentalidade de projetos.

Juan [11] salienta também que o próximo projeto, um dos mais bem elaborados, é fechar uma parceria para a construção de uma Universidade EAD dentro do Colaboração.Space. Para esse projeto com iniciação prevista para 2020, será elaborado no MS-Project.

3. Análise dos Resultados

A partir dos dados apresentados das duas gestões, é possível obter um coeficiente significativo ao olhar para a cidade de Nilópolis, ressaltando que a presente pesquisa não foi comparar, é somente identificar tais partes para a construção e propagação do gerenciamento de projetos para a cidade.

No subcapítulo seguinte será transpassada a ideia dos dados coletados de forma qualitativa, assim gerando resultados e ideia significativa para a evolução de projetos na cidade de Nilópolis e se expandindo para as cidades que se interessarem por esse método.

Na análise a partir dos dados coletados é importante ressaltar que quando se trabalhada a gestão pública, é voltado para um cenário que envolve diferentes pensamentos e a comunidade integrada em si. Além disso, a parte principal que se tende a ser averiguada é das políticas públicas do município, que rege a atividade do governo e que influencia na vida do cidadão [13].

Paralelamente a essa situação, as secretarias tem “autonomias” para ser um forte braço para o Governo Municipal a cuidar e zelar pela cidade e seus moradores [13]. Dotando a Secretaria de Turismo em Nilópolis, pode-se observar a ação e o cuidado para as realizações dos eventos presentes na cidade. A ampliação dos mesmos se constitui em um enriquecimento lúdico e de lazer para os moradores e um crescimento de experiência em projetos para a Secretaria.

Na gestão pública, a falta de um software pode ser prejudicial para a evolução dos projetos, no que tange a comunicação para os demais setores públicos e apresentação de resultados para o prefeito. Porém, no que se retrata a esse fator é o básico a ser resolvido de acordo com a evolução dos projetos propostos pela Secretaria.

Já na gestão privada podemos ver os resultados crescente com a utilização de projetos. Por ser uma empresa que trabalha projetos desde sua fundação os resultados foram expressivos.

Por ser uma empresa privada, o Colaboração.Space ganha mais autonomia nos seus setores, sendo necessário um gerente de projetos para arcar com estas responsabilidades. Além disso, a empresa está com constantes projetos sendo realizados, o que permite a inclusão de demais membros para áreas de grandes responsabilidades, chagando em cargos de gerência de projetos.

No que se prontifica, a empresa gerenciada por Juan [11] possui mais experiências com projetos, porém, nada desqualifica a gestão pública efetivada pela Secretaria de Turismo de Nilópolis.

Os projetos (produtos e serviços) serão criados, porém é importante que haja uma organização estrutural. Isso equivale tanto para uma gestão pública, como para uma gestão privada [5]. A forma de como é estruturado o projeto é de grande relevância, pois o sucesso do projeto depende de uma organização [5,12].

Identificando aspectos sobre essa organização, é possível verificar que a gestão privada caminha com mais facilidades, isso porque alguns fatores devem ser levados em consideração, como: O empresário observa a necessidade da empresa; facilidade em aprovação de projetos; dinheiro destinado exclusivamente para o projeto específico.

Deve-se compreender que na gestão pública não funciona de maneira tão dinâmica, pois depende da liberação de verbas do governo [6]. Porém, todos os que estão inseridos dentro desta gestão se propõem a fazer o melhor [6].

Existem diferenças presentes em cada tipo de gestão, como poder ser visualizado no presente artigo. Soluções podem surgir para que o público-privado se alinhem em conjunto para a fortificação do município de Nilópolis.

Não foram identificadas formas idênticas na construção do gerenciamento de projetos entre essas gestões, claro, que, cada projeto é único e existem suas propriedades exclusivas [14].

Outrossim, o que ficou evidenciado é que a Secretaria de Turismo ainda utiliza somente alguns fundamentos de gerenciamento de projetos, porém, o primeiro passo já foi realizado surgindo efeitos.

3.1 Gerenciamento de Projetos Público - Privado e o Patrimônio Nilopolitano

A partir dos dados repassados, se constrói uma forma de como o poder público e privado podem caminhar juntos e desenvolver projetos

de um mesmo nível, o que beneficia a comunidade nilopolitana.

Uma forma dessa junção seria um projeto para a preservação do patrimônio cultural e histórico da cidade. Onde que, se levantaria dados de todos os patrimônios estabelecidos pela Secretaria de Turismo, e, concomitantemente, as empresas dos setores privados realizariam eventos e soluções para esses patrimônios.

A Baixada Fluminense, mais especificamente Nilópolis, possui patrimônios importantes e significativos de toda uma história da Região Fluminense. Desde a chegada dos judeus até as celebrações carnavalescas, que permeiam o ciclo de sua história [16].

Adiante, o município de Nilópolis possui um potencial turístico relevante, o que potencializa a economia da cidade. As empresas que fizessem projetos nesses patrimônios se beneficiariam direta e indiretamente através do turismo [15,16]

A cadeia produtiva do turismo é ampla, abrangendo setores econômicos e um crescimento circunstancial para a cidade [15]. Porém, mais do que pensar o turismo é preciso pensar na organização estrutural do projeto a ser realizado [5].

A partir da Secretaria de Turismo pode-se levantar dados e selecionar um gerente de projetos para a referida organização do patrimônio. Esta construção pública – privado beneficiará não somente as empresas que ficarão em evidência, mais também a população no que se refere a preservação da cidade e de seu patrimônio.

Trabalhar o patrimônio da cidade é essencial para qualquer município, projetos de produtos e serviços podem ascender, fazendo capitar mais renda para a localidade.

O que fica evidenciado neste tópico é a forma de como o gerenciamento de projetos pode se estender para níveis mais profundos de uma Região Periférica. O gerenciamento de projetos já é trabalhado em determinados seguimentos da gestão pública e privada. A partir disso, a identificação e o que se pode

realizar dentro do município é importante, tanto para as empresas, como para as secretarias.

A forma de valorização do patrimônio é importante, a partir deles é possível criar diversos projetos, uns mais simples, como: projeto de um chaveiro de um patrimônio da cidade de Nilópolis. Ou, uma mais complexo, como: Um sistema de GPS de identificação de patrimônios da cidade através de uma rota de carro.

Os patrimônios materiais tombados pela cidade de Nilópolis são evidenciados na tabela a seguir:

Tabela 1 – Patrimônio de Bens Materiais e Edifícios da Cidade de Nilópolis

Patrimônio	Ano Tombamento
Capela de São Mateus	1999
Palacete Queiroz Lopes	1999
Antiga Sinagoga Israelita de Nilópolis	1999
Loja Maçônica União Iguazu	1999
Corpo principal da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	1999
Prédio da Estação Ferroviária de Nilópolis	2016
Busto em bronze do Conde André Gustavo Paulo de Frontin [...] inaugurado na Praça Paulo de Frontin, Centro, Nilópolis	2016
Prédio sitio à Avenida Getúlio de Moura, 1147, Centro, Nilópolis	2016
Prédio tipo sobrado, sitio a Avenida Getúlio de Moura, 1463, Centro, Nilópolis	2016
Prédio tipo sobrado, sitio a Avenida Getúlio de Moura, 1467, Centro, Nilópolis	2016

Prédio da Igreja do Divino Espírito Santo	2016
Prédio sitio a rua Alaíde de Souza Belém nº 8	2016
Prédio da antiga Fábrica de Brinquedos WIDA	2016

Fonte: Adaptação Ferreira [17]

O gerenciamento de projetos foi e será fundamental para a estruturação de projetos do município e nas organizações empreendedoras presentes na cidade de Nilópolis. Visualizando suas potencialidades e criando produtos e serviços a serem comercializados e utilizados.

4. Considerações Finais

O município de Nilópolis apresenta gestões empenhadas em desenvolver o gerenciamento de projetos. Por mais que uma gestão se desenvolva mais do que a outra, a mentalidade de gerenciamento de projetos foi instaurada.

A gestão pública se diferencia em poucos fatores da privada, o engajamento dos funcionários e a forma de como é realizada é importante. Para haver um bom procedimento em projetos é necessário um processo estrutural, para que falhas na elaboração dos projetos não venham acontecer.

Outrossim, a gestão privada se estabeleceu de forma fortificada em relação a estrutura de projetos. Isso se deve ao fato de ter uma independência e analisar fatores do mercado para oferecer o produto ou serviço para o cliente final.

O presente trabalho não buscou comparar gestões, e sim, analisar de que forma a cidade de Nilópolis poderia se desenvolver com gerenciamento de projetos, potencializando e investigando como são realizados em cada gestão.

Verificar o município e ter um controle sobre ele, é uma tarefa complexa. A forma de como a Secretaria de Turismo se mostrou diante das dificuldades é um caso a ser enaltecido.

Cabe ressaltar a análise de dados, onde que as gestões pública e privada poderiam criar e elaborar projetos para uma visão mais econômica e turística da cidade. Além disso, na Tabela 1, pode-se analisar os bens e prédios tombado pela cidade e aproveitar seu potencial para criação de projetos com parceria público – privado.

Esses projetos acarretariam em desenvolvimento econômico e uma conscientização da comunidade nilopolitana. O gerenciamento de projetos se torna parte integrante de diferentes formas, ampliando horizontes e objetivos a serem traçados por diversos setores. Suas metodologias estão atreladas as ações de melhorias, sejam elas para um produto, serviço e/ou conservação de um patrimônio.

A pesquisa aqui retratada pode ser adaptada em qualquer cidade, assim aprimorando e fortalecendo o conceito de gerenciamento de projetos em gestões públicas e privadas. Além disso, a importância do patrimônio da cidade deve ser levada em conta, assim transmitindo a importância das cidades de zonas periféricas.

5. Referências

- [1] PISA, B; OLIVEIRA, A.G. Gestão de projetos na administração pública: um instrumento para o planejamento e desenvolvimento. Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento, v. 2, p.1-15, 2013. Disponível em: <https://www.academia.edu/40295823/GEST%C3%83O_DE_PROJETOS_NA_ADMINISTRA%C3%87%C3%83O_PUBLICA_UM_INSTRUMENTO_PARA_O_PLANEJAMENTO_E_DESENVOLVIMENTO>. Acesso em: 16 de jan. 2020.
- [2] ALBUQUERQUE, Enderson. De povoado a município: transformações socioeconômicas em Nilópolis (RJ). Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, Anpuh, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334377699_De_povoado_a_municipio_tr
- [ansformacoes socioeconomicas em Nilopolis](#). Acesso em: 15 de jan. 2020.
- [3] HERVÉ, Márcio. Surfando a terceira onda no Gerenciamento de Projetos: um estudo de “causos” sobre gestão de pessoa e resultados / Márcio Hervé – Rio de Janeiro: Brasport, 2017.
- [4] NILÓPOLIS. Investa em Nilópolis facilita o empreendedorismo na cidade. Disponível em: <<http://nilopolis.rj.gov.br/site/investa-em-nilopolis-facilita-o-empendedorismo-na-cidade/>>. Acesso em: 16 de jan. 2020.
- [5] LOPES, Raphael de Oliveira Albergarias. et al. Referencial de competências. [tradução Raphael de Oliveira Albergarias Lopes]. – 1.ed. – Rio de Janeiro : Eduardo Linhares Qualharini, 2012.
- [6] VIEIRA, Rafaeli. Entrevista concedida a Gabriel de Almeida Martins em 16 de dezembro de 2019.
- [7] GUIMARÃES, Michel. Entrevista concedida a Gabriel de Almeida Martins em 16 de dezembro de 2019.
- [8] BUGS, Geisa. Modelos de gestão de projetos urbanos. Revista Iberoamericana de Urbanismo, n. 1, p. 41-56, 2009.
- [9] PRODETUR. Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.prodetur.rj.gov.br/planodesenvolvimento.asp>>. Acesso dia 16 de jan. 2020.
- [10] MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para gerenciamento de projetos de software. Brasport, 2007.
- [11] BARBOSA, Juan. Entrevista concedida a Gabriel de Almeida Martins em 6 de novembro de 2019.
- [12] SOARES, Michel dos Santos. Comparação entre Metodologias Ágeis e Tradicionais para o Desenvolvimento de Software. Revista INFOCOMP de Ciência

- da Computação, [SI], v. 3, n. 2, p. 8-13, nov. 2004. ISSN 1982-3363. Disponível em:
< <http://www.dcc.ufla.br/infocomp/index.php/INFOCOMP/article/view/68> >. Acesso em: 16 jan. 2020.
- [13] GELINSKI, Carmen Rosario Ortiz G.; SEIBEL, Erni José. Formulação de políticas públicas: questões metodológicas relevantes. *Revista de Ciências Humanas*, v. 42, n. 1 e 2, p. 227-240, 2008.
- [14] HELDMAN, Kim. *Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI*. Gulf Professional Publishing, 2006.
- [15] TRIBE, John. *Economia do lazer e do turismo*. / John Tribe; tradução (da 2.ed. original revisada) de Maria Cláudia Pires Lopes. – São Paulo: Manole, 2003.
- [16] RAPOSO, Fernanda Capri. Judeus em Nilópolis: História e Memórias. IN: *Revista Pilares da História – Ano 15 – Edição Especial*, ISSN: 1983-0963, p.24-30, 2016.
- [17] FERREIRA, Anderson Albérico. *Patrimônio, Política e Cultura: um estudo sobre política patrimonial em Nilópolis*. Disponível em:
<https://www.academia.edu/35883347/PATRIM%C3%94NIO_POL%C3%8DTICA_E_CULTURA_UM_ESTUDO SOBRE_POL%C3%8DTICA_PATRIMONIAL_EM_NIL%C3%93POLIS>. Acesso dia 17 de jan. 2020.